



CONTÉUDO PROGRAMÁTICO		
Curso: História	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Nome da disciplina: História de Cultura dos Povos Indígenas		Código: DAH00011
Pré-requisitos: Não há		Semestre: 2022-1, referente a 2021-2
Professor: Rogério Sávio Link		
Objetivos:		
Geral: Proporcionar ao estudante uma visão geral sobre a diversidade cultural e linguística dos povos indígenas e sobre a pesquisa em história indígena e do indigenismo.		
Específicos:		
a) Identificar as populações indígenas quanto a sua diversidade cultural e linguística.		
b) Compreender o processo dinâmico da construção das identidades étnicas.		
c) Caracterizar o processo de formação histórica brasileira a partir da história indígena e do indigenismo.		
d) Analisar a questão da organização social dos povos indígenas.		
e) Problematizar a relação entre mito e história dos povos indígenas.		
f) Incentivar a pesquisa em temas de história indígena e do indigenismo.		
g) Estimular a consulta e manuseio de fontes históricas, séries documentais ou coleções sobre os povos indígenas.		
Ementa:		
As populações indígenas e a História. Os conceitos de etnia e identidade étnica, teorias e métodos. Diversidade e alteridade. Como compreender a dinâmica dos contatos interétnicos. As lacunas do conhecimento sobre as etnias indígenas brasileiras. Etapas da etno-história indígena. Políticas indígenas e políticas indigenistas. Os desafios da complexidade cultural indígena no Brasil.		
Conteúdo Programático:		
UNIDADE I: DIVERSIDADE CULTURAL E LINGUÍSTICA DOS POVOS INDÍGENAS		
Classificação linguística dos povos indígenas		
Diversidade cultural dos povos indígenas		
Teorias do povoamento e a ocupação territorial no Brasil		
UNIDADE II: ETNO-HISTÓRIA E HISTÓRIA INDÍGENA		
Introdução à história indígena		
Identidades indígenas: entre a etnificação e a etnogênese		
Identidades indígenas: entre o etnocídio e a etnogênese		
Identidades indígenas: territorialização e desterritorialização		
UNIDADE III: HISTÓRIA INDÍGENA NA AMAZÔNIA		
O Diretório e a falsa liberdade		
Os indígenas do Alto e Médio Amazonas		
Os Mura do Madeira		
Política indigenista no século XX		
UNIDADE IV: ORGANIZAÇÃO SOCIAL, MITOLOGIA E HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS		
Sociedades igualitárias ou o controle social sob guerreiros, caciques e pajés		
Mitologia e História: uma relação fundamental para a história indígena		
Bibliografia básica:		
CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). História dos índios no Brasil . São Paulo: Cia das Letras, 1992.		
HEMMING, John. Fronteiras Amazônicas: a derrota dos índios brasileiros . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009 [1978].		
MELATTI, Júlio César. Índios do Brasil . São Paulo, Brasília: Hucitec/EDUNB, 1993.		
MONTEIRO, John Manuel. Tupis, Tapuias e Historiadores: Estudos de História Indígena e do Indigenismo . Tese Apresentada para o Concurso de Livre Docência. Campinas: Departamento de Antropologia Unicamp, agosto de 2001.		
RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas . São Paulo: Loyola, 1986. 135p.		
Bibliografia complementar:		
ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro . Rio De Janeiro: FAPERG/FG, 2013.		
ALMEIDA, Rita Heloisa de. O Diretório dos Índios: um projeto de civilização no Brasil do século XVIII . Brasília: EDUNB, 1997.		
BOCCARA, Guillaume. Etnogenesis Mapuche: Resistencia y restructuración entre los indígenas del Centro-Sur		

<p>de Chile (Siglos XVI-XVIII). Hispanic American Historical Review, 79(3): 424-461, 1999. Disponível online: https://doi.org/10.1215/00182168-79.3.425.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Identidade e etnia. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>CASTRO, Eduardo Viveiros de. Araweté, os deuses canibais. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.</p> <p>CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado: Pesquisa de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2012 [1974].</p> <p>CUNHA, Manuela Carneiro da; CESARINO, Pedro de Niermeyer (Orgs.). Políticas culturais e povos indígenas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.</p> <p>FARAGE, Nádia. As Muralhas dos Sertões. Rio de Janeiro: Paz e Terra/ANPOCS, 1991.</p> <p>FAUSTO, Carlos. Banquete de Gente: Comensalidade e canibalismo na Amazônia. Mana 8 (2): 7-44, 2002.</p> <p>FREIRE, Carlos Augusto da Rocha (Org.). Memória do SPI: Textos, imagens e documentos sobre o Serviço de Proteção aos Índios (1910-1967). Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2011.</p> <p>GRUZINSKI, Sergei. O pensamento mestiço. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>KODAMA, Kaori. Os índios no Império do Brasil: A etnografia do IHGB entre as décadas de 1840 e 1860. Rio de Janeiro: Fiocruz, São Paulo: Edusp, 2009.</p> <p>KROEMER, Gunter. Cuxiua: O Purus dos indígenas. São Paulo: Loyola, 1985.</p> <p>KROEMER, Gunter. Kunahã Made – O povo do veneno: Sociedade e cultura do povo Zuruahá. Belém: Edições Mensageiro, 1994.</p> <p>LINK, Rogério Sávio. O povo Apurinã contra o poder coercitivo. Canoa do Tempo. Volume 12, Número 1, p. 367-394, Jan./Jun. 2020. Disponível online: https://doi.org/10.38047/rct.v12.n01.2020.al6.p.367.394.</p> <p>LINK, Rogério Sávio. Vivendo na terra do meio: O mito apurinã revelando a realidade histórica. Topoi: Revista de História. v. 22, p. 249-267, 2021. Disponível online: https://doi.org/10.1590/2237-101x02204612.</p> <p>MEIRELES, Denise Maldí. Guardiães da Fronteira: Rio Guaporé, Século XVIII. Petrópolis: Vozes, 1989.</p> <p>MELO, Joaquim. SPI: a política indigenista no Amazonas. Manaus: Secretaria de Educação e Cultura, 2009.</p> <p>MONTERO, Paula (Org.). Deus na Aldeia: missionários, índios e mediação cultural. São Paulo: Globo, 2006.</p> <p>NÚÑEZ, Álvar (Cabeza de Vaca). Naufrágios e comentários. 2 ed. Porto Alegre: L&PM, 2009.</p> <p>OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. Mana. 4(1): 47-77, 1998. Disponível online: https://doi.org/10.1590/s0104-93131998000100003.</p> <p>PINTO, Denise Maldí. A etnia contra a Nação. Série Antropologia 3, Cuiabá, UFMT, 1995.</p> <p>POMA DE AYALA, Felipe Guaman. Nueva crónica y buen gobierno (1615). Madrid: História 16, 1987.</p> <p>PORRO, Antônio. As crônicas do Rio Amazonas: Etno-históricas sobre as antigas populações indígenas da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>PORRO, Antônio. O povo das águas. ensaios de etno-história Amazônica. Petrópolis, Vozes/EDUSP, 1995.</p> <p>RAMOS, Alcita Rita. Sociedades indígenas. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. 7 ed. Petrópolis, Vozes. 1986.</p> <p>STADEN, Hans. Duas viagens ao Brasil: primeiros registros sobre o Brasil. Porto Alegre: L&PM, 2010.</p> <p>WILKENS, Henrique João. Muraida. Manaus: Valer, 2012.</p>
<p>Metodologia</p> <p>As aulas serão expositivo-dialogadas e ou seminários, fazendo uso de material audiovisual e de leitura de textos. Serão propostas atividades de trabalho em grupo e também individuais como exercício de fixação do conteúdo ou ampliação dos temas discutidos. Os conteúdos serão, a princípio, ministrados presencialmente, mas também podem ser ministrados através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (assíncrona) e do Google Meet (síncrona) de forma remota ou híbrida, conforme Resolução Nº 391, de 25 de fevereiro de 2022.</p>
<p>Recursos de avaliação</p> <p>Duas avaliações escritas (25% da nota cada), um seminário (25% da nota), preparação prévia e participação (25% da nota). Dessa forma, o aluno será avaliado integralmente, tanto na sua expressão oral quanto escrita, valorizando a capacidade de analisar, relacionar, articular ideias sobre os temas estudados na disciplina. Frequência mínima obrigatória: 75%.</p>

CRONOGRAMA

UNIDADE I: DIVERSIDADE CULTURAL E LINGUÍSTICA DOS POVOS INDÍGENAS

1ª aula 25/04/2022: Classificação linguística dos povos indígenas

Atividade: Apresentação do programa, dos conteúdos, das avaliações e da bibliografia geral.

Leitura: MELATTI, Júlio César. **Índios do Brasil**. São Paulo, Brasília: Hucitec/EDUNB, 1993. p. 57-73.

2ª aula 02/05/2022: Diversidade cultural dos povos indígenas

Leitura: MELATTI, Júlio César. **Índios do Brasil**. São Paulo, Brasília: Hucitec/EDUNB, 1993. p. 75-94.

3ª aula 09/05/2022: Teorias do povoamento e a ocupação territorial no Brasil

Leitura: GUIDON, Niéde. As ocupações pré-históricas do Brasil (excetuando a Amazônia). In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 37-52.

4ª aula 16/05/2022: Teorias do povoamento e a ocupação territorial no Brasil

Leitura: ROOSEVELT, Anna Curtenius. Arqueologia Amazônica. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 53-86.

5ª aula 21/05/2022: Atividade avaliativa – Aula extra no sábado

Atividade: Avaliação escrita

UNIDADE II: ETNO-HISTÓRIA E HISTÓRIA INDÍGENA

6ª aula 23/05/2022: Introdução à história indígena

Leitura: CUNHA, Manuela Carneiro da. Introdução a uma história indígena. In: _____ (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 9-24.

7ª aula 30/05/2022: Identidades indígenas: entre a etnificação e a etnogênese

Leitura: BOCCARA, Guillaume. Etnogenesis Mapuche: resistencia y restructuración entre los indígenas del centro-sur de Chile (siglos XVI-XVIII). **Hispanic American Historical Review**, 79(3): 424-461, 1999. Disponível online: <https://doi.org/10.1215/00182168-79.3.425>.

8ª aula 06/06/2022: Identidades indígenas: entre o etnocídio e a etnogênese

Leitura: MONTEIRO, John Manuel. **Tupis, Tapuias e Historiadores**: Estudos de História Indígena e do Indigenismo. Tese Apresentada para o Concurso de Livre Docência. Campinas: Departamento de Antropologia Unicamp, agosto de 2001. (Entre o Etnocídio e a Etnogênese: Identidades Indígenas Coloniais, p. 53-78).

9ª aula 13/06/2022: Identidades indígenas: territorialização e desterritorialização

Leitura: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. **Mana**. 4(1): 47-77, 1998. Disponível online: <https://doi.org/10.1590/S0104-93131998000100003>.

UNIDADE III: HISTÓRIA INDÍGENA NA AMAZÔNIA

10ª aula 20/06/2022: O Diretório e a falsa liberdade

Leitura: HEMMING, John. **Fronteiras Amazônicas**: a derrota dos índios brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009 [1978]. p. 29-47.

11ª aula 27/06/2022: Os indígenas do Alto e Médio Amazonas

Leitura: PORRO Antônio. História indígena do alto e médio Amazonas: Séculos XVI a XVIII. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 175-196.

12ª aula 04/07/2022: Os Mura do Madeira

Leitura: AMOROSO, Marta Rosa. Corsários no caminho fluvial: Os Mura do rio Madeira. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 297-310.

13ª aula 11/07/2022: Política indigenista no século XX

Leitura: LIMA, Antônio Carlos de Souza. O governo dos índios sob a gestão do SPI. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 155-171.

14ª aula 18/07/2022: Atividade avaliativa

Atividade: Avaliação escrita

UNIDADE IV: ORGANIZAÇÃO SOCIAL, MITOLOGIA E HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS

15ª aula 25/07/2022: Sociedades igualitárias ou o controle social sob guerreiros, caciques e pajés

Leitura: LINK, Rogério Sávio. O povo Apurinã contra o poder coercitivo. **Canoa do Tempo**. Volume 12, número 1, p. 367-394, jan./jun. 2020. Disponível online: <https://doi.org/10.38047/rct.v12.n01.2020.al6.p.367.394>.

16ª aula 30/07/2022: Atividade prática de pesquisa – Aula extra no sábado

Atividade: Tempo para pesquisa e preparação para o seminário. Seguindo as orientações previamente dadas pelo professor, cada aluno tem que escolher um povo indígena para aprofundar os conhecimentos e apresentar para a turma no dia 01/08/2022. Devem ser pesquisadas a Filiação Linguística, os Etnônimos, o Censo, as Fontes Históricas, a Produção História e Antropológica.

17ª aula 01/08/2022: Mitologia e História: uma relação fundamental para a história indígena

Leitura: LINK, Rogério Sávio. Vivendo na terra do meio: o mito apurinã revelando a realidade histórica. **Topoi: Revista de História.** v. 22, p. 249-267, 2021. Disponível online: <https://doi.org/10.1590/2237-101X02204612>.

18ª aula 06/08/2022: Atividade prática de pesquisa – Aula extra no sábado

Atividade: Tempo para pesquisa e preparação para o seminário. Seguindo as orientações previamente dadas pelo professor, cada aluno tem que escolher um povo indígena para aprofundar os conhecimentos e apresentar para a turma no dia 01/08/2022. Devem ser pesquisadas a Filiação Linguística, os Etnônimos, o Censo, as Fontes Históricas, a Produção História e Antropológica.

19ª aula 08/08/2022: Seminário sobre os povos indígenas

Atividade: Apresentação dos resultados das pesquisas individuais sob um povo indígena.

20ª aula 15/08/2022: Atividade repositiva**Vídeos e documentários:**

- **Yákwa, o Banquete dos Espíritos** (Virgínia Valadão, 1995, 56min)
- **Na trilha dos Uru-Eu-Wau-Wau** (Adrian Cowell e Vicente Rios, 1990, 45min)
- **O Destino dos Uru-Eu-Wau-Wau** (Adrian Cowell, 1999, 50min)
- **O Povo do Veneno** (Júlio Azcarate 1991, 28min)
- **Corumbiara** (Vicent Carelli, 2009, 1:58min)
- **Niède Guidon e as Origens do Homem Americano** (Sergio Brandão, 1990, 27min)

Arquivos e páginas web para pesquisa:

1. APIB (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil). Organização indígena. Página web: <https://apiboficial.org>.
2. Biblioteca Digital Curt Nimuendajú. Repositório de recursos sobre línguas e culturas indígenas sul-americanas, incluindo livros raros, artigos. Página web: <http://www.etnolingustica.org>.
3. CIMI (Conselho Indigenista Missionário). Organismo vinculado à CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Página web: <https://cimi.org.br>.
4. COIAB (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira). Organização indígena. Página web: <https://coiab.org.br>.
5. COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas). Organismo vinculado à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Página web: <https://comin.org.br>.
6. FUNAI (Fundação Nacional do Índio). Órgão indigenista oficial do Estado brasileiro. Página web: <https://www.gov.br/funai/pt-br>.
7. ISA (Instituto Socioambiental). Organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP). Página web: <https://www.socioambiental.org/pt-br>.
8. Museu do Índio. Órgão oficial do Estado brasileiro dedicado à preservação da memória e do patrimônio dos povos indígenas. Página web: <https://www.gov.br/museudoindio/pt-br>.